

continuação

<b>8.4</b>	<b>Comunicação</b>		<b>Total de Receitas do Plano de Trabalho 2016</b>	<b>19.931.763,37</b>
8.4.1	Materiais de comunicação previamente aprovados pela SEC (criação, impressão de folders, cartazes, banners e outros)		<b>Total de Despesas do Plano de Trabalho 2016</b>	<b>17.606.906,67</b>
<b>9</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>275.017,75</b>	<b>RECEITAS de Captação Incentivada (1)</b>	<b>4.109.945,00</b>
9.1	Plano de Comunicação e site	42.777,82	<b>DESPESAS de Captação Incentivada (2)</b>	<b>6.214.061,25</b>
9.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	60.455,63	(1) Valor captado durante o exercício de 2016 para utilização em Projetos durante os anos de 2016 e 2017, em cumprimento a meta de captação. (2) Despesas contabilizadas durante o exercício de 2016 com valores captados nos anos de 2015 e 2016.	
9.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	171.784,30	<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:</b> Presidente - Antonio Hermann de Azevedo. Conselheiros - James Murray Sinclair; Max Perlingeiro; Nilton Lobo Guedes; Maria Cecília Peirão; Marcello Hallacke; e Renata Leticia da Silva. <b>DIRETORIA:</b> Diretora Executiva - Isa M. S. Castro - Diretor Administrativo-Financeiro - Jacques Kann.	
<b>10</b>	<b>Fundos</b>	<b>79.500,00</b>	<b>CONTADOR RESPONSÁVEL:</b> Ricardo Claudino Neto, CRC 1SP112500/O-7 - São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.	
10.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	59.500,00		
10.2	Fundo de Contingência	20.000,00		
<b>TOTAL DE DESPESAS - Vinculadas ao CG</b>		<b>17.606.906,67</b>		

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Santa Marcelina Cultura"				
C.N.P.J. nº 10.462.524/0001-58				
Demonstrações financeiras em 31/12/2016 e 2015 - Em reais				
<b>Balanco Patrimonial Santa Marcelina Cultura - Associação</b>		<b>Demonstração do Superávit do Exercício</b>		
<b>Ativo</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Nota Explicativa</b>
<b>Circulante</b>		<b>409.775</b>	<b>383.612</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	398.425	373.172	<b>Receitas Operacionais</b>
Contas a Receber		10.440	10.440	<b>Receitas operacionais</b>
Adiantamentos diversos	(05)	910	-	Outros recursos
<b>Não Circulante</b>		<b>2.413.916</b>	<b>-</b>	<b>Outras receitas operacionais</b>
<b>Permanente</b>		<b>2.413.916</b>	<b>-</b>	Outras receitas
Imobilizado	(06)	2.413.916	-	<b>Despesas Operacionais</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.823.691</b>	<b>383.612</b>	<b>Despesas operacionais</b>
				Despesas administrativas
				Depreciação
				Serviços Prestados por Terceiros
				Impostos e Taxas
				<b>Resultado do Exercício</b>
				<b>Resultado Abrangente Total</b>
				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras
				<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>
				<b>2016</b>
				<b>2015</b>
				<b>Total</b>
				<b>Receitas Operacionais Brutas</b>
				Outras receitas
				<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>
				Serviços de terceiros
				Despesas administrativas e gerais
				<b>Valor Adicionado Bruto</b>
				<b>Retenções</b>
				Depreciação
				<b>Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade</b>
				<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>
				<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>
				Pessoal e encargos
				Impostos, taxas e contribuições
				Resultado do exercício
				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras
				<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>
				<b>2016</b>
				<b>2015</b>
				<b>Total</b>
				<b>Resultado do exercício</b>
				<b>Resultado Acumulado</b>
				Depreciação e amortização
				Ajuste de depreciação
				Provisão para contingências
				<b>Resultado ajustado</b>
				<b>Varições do Ativo e Passivo</b>
				<b>(Aumento) / redução nos ativos em</b>
				Adiantamentos diversos
				Outras contas a receber
				<b>Aumento / (redução) nos passivos em</b>
				Projeto a executar
				Fornecedores
				<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>
				<b>Atividades de Investimento</b>
				Aquisições do ativo imobilizado
				<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>
				<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>
				Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício
				Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício
				<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>
				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras
				<b>Receitas:</b> As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:
				<b>Descrição</b>
				<b>2016</b>
				<b>2015</b>
				<b>Total</b>
				<b>10. Correção de erros e mudanças de estimativa contábil:</b> Os registros contábeis demonstrados no quadro, passaram a ter tratamento contábil, diferente da prática que vinha sendo adotada até 2015. Assim, em atendimento ao CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro", evidencia-se as alterações ocorridas.
				<b>31 de dezembro de 2016</b>
				<b>Descrição</b>
				<b>Saldo anterior</b>
				<b>Débitos</b>
				<b>Créditos</b>
				<b>Saldo corrigido</b>
				Imobilizado
				<b>Total</b>
				Resultado acumulado
				<b>Total</b>
				O ativo imobilizado foi registrado, de acordo com inventário realizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 05. E, em contrapartida foram lançados os bens de propriedade da associação e resultados anteriores no patrimônio líquido, e não mais como obrigação na rubrica de "Projetos a executar", como vinha sendo considerado até o exercício de 2015. <b>11. Cobertura de seguros:</b> A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
				<b>Rosane Ghedin - Diretora Presidente</b>
				<b>Luís Roberto Teles - CRC/1SP182786/O-8</b>
				<b>Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras</b>
				<b>Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Matriz) - São Paulo - SP.</b> Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Matriz), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Matriz) em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Ênfases: Ajustes de erros e mudanças de práticas contábeis:</b> Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 10, onde constam correções e reclassificações de contas efetuadas em 2016, também com o objetivo de melhor evidenciada das contas da Associação. <b>Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado -</b> Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2016, a qual está sendo apresentada com o pro-
				pósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. <b>Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:</b> A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. <b>Responsabilidade dos auditores independentes:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais